

Jovens também se interessam pela Política, sim!

Câmara Mirim. Dez novos vereadores mirins serão a voz de suas comunidades e escolas no plenário, por um ano



■ Larissa Scherer Finger
redacao12@jornalibia.com.br

A Política montenegrina passa por um momento de “turbulências”, o que coloca em xeque a credibilidade de quem a pratica. Mesmo assim, têm pessoas que apostam com seriedade nessa área e querem ser a voz do povo. Os vereadores mirins são exemplos disso.

Em junho deste ano, 10 adolescentes foram empossados no plenário da Câmara de Vereadores para fazer pedidos e ajudar suas comunidades e escolas durante um ano. Raíssa de Souza, de 14 anos, foi elei-

ta presidente da 10ª Câmara Mirim; Vinicius Tomé Prestes, 14, assumiu como vice e Caroline da Costa dos Santos foi escolhida 1ª secretária.

Lutar pelos direitos dos montenegrinos e fiscalizar o poder Executivo é o que eles devem fazer por um ano. Raíssa conta que decidiu se candidatar para ser uma vereadora mirim tendo em vista os problemas de seu bairro e de sua escola, a Walter Belian. “Mesmo que nós sejamos mais novos, somos atingidos pelos mesmos problemas que os adultos, que são buracos nas estradas em que via-

jam e arroyos entupidos perto de nossas casas”, afirma a presidente. Ela também foi vereadora no ano de 2013 e, naquela época, já se destacava entre os colegas. “Eu queria muito que o prefeito (Paulo Azeredo) colocasse uma pracinha no meu bairro, que é o Centenário, porque é uma área verde que pode ser bem aproveitada, ao invés de chamar a atenção dos ratos e cobras pelo mato”, recorda Raíssa. A jovem teve seu pedido atendido por Azeredo que, após receber um abaixo-assinado contendo 100 nomes de moradores, aprovou a reivindicação.

Apesar de já ter a determinação de um adulto e possuir o talento de falar em público, Raíssa só vai seguir carreira na Política se ela se encaixar com Direito, a graduação que pretende fazer. Eleita presidente, o objetivo de ajudar a comunidade em que mora persiste. “Eu vi que muitos problemas continuaram desde que terminei meu mandato como vereadora. Então quero tentar diminuir os ainda mais”, reforça a estudante.

No quesito fiscalizar as atividades do poder Executivo, tanto a presidente, o vice, quanto a 1ª secre-

tária acreditam que deveria haver mais cobrança e a presença do prefeito Luiz Américo Aldana nas sessões, para que ele também possa se inteirar do que está sendo proposto para a cidade. “O prefeito deveria fazer, a cada três meses, uma visita na Câmara, em que toda a comunidade pudesse participar e tivesse liberdade de lhe fazer algumas perguntas”, afirmam.

No entanto, eles admitem que falta, também, um pouco de interesse por parte dos montenegrinos. “As pessoas só reclamam que os projetos não saem do papel, mas não vão atrás para

saber o que está acontecendo”, pondera Raíssa.

Vinicius, o braço direito da presidente, não pensa em seguir na Política, mas é evidente seu interesse pelo conhecimento na área. “Gosto mais de Tecnologia e Matemática”, revela.

Ainda segundo Raíssa, a única solução para os problemas crescentes na Política de Montenegro é os eleitores votarem menos pela amizade com o candidato e mais pela competência dele. “O ideal seria buscar um histórico e procurar saber o quanto essa pessoa já fez pela população”, sugere.

Vereadores apoiam projeto Câmara Mirim

Lançado em 2007 pelo ex-vereador Ricardo Kramer, do PT, o projeto Câmara Mirim chegou a sua décima edição neste ano. O objetivo é estimular o pensamento político também entre as crianças, para que o descrédito seja minimizado e que se desenvolvam pessoas sérias para, talvez, futuramente, integrarem a Câmara. É isso que explicam os vereadores Josi

Paz (PSB) e Juarez da Silva (PTB), da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos.

“É interessante aprender a fazer pedidos de providência e acompanhar, desde adolescente, o momento político atual”, ressalta Juarez.

Conforme Josi, o objetivo da Câmara Mirim nada mais é que estimular o jovem à cidadania. “As

crianças precisam ver a situação e o momento árduo pelo qual estamos passando agora. Não é uma tarefa fácil, mas nosso desejo é criar cidadãos do bem e que pensem com seriedade”, reforça a vereadora.

Na Câmara Mirim, podem se inscrever alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, com idade inferior a 16 anos na data do pleito.

VEREADORES MIRINS

Presidente: Raíssa de Souza Pereira

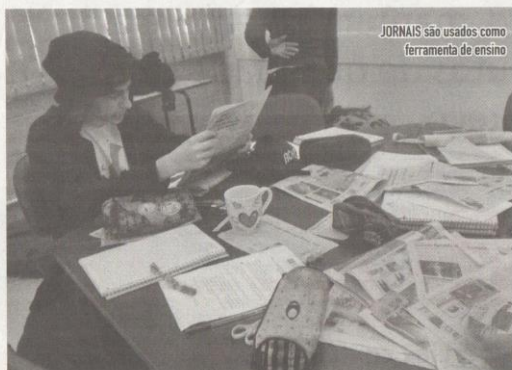
Vice: Vinicius Tomé Prestes
1ª secretária: Caroline da Costa dos Santos

2ª secretária: Marina Chio-
mento Ritter

Vereadores mirins: Miguel da Rosa dos Santos, Jonathan Lima da Silva, Natália Mendel, Amanda Caroline dos Santos, Marja Celine Rocha da Silva, Maria Eduarda Kieling Albuquerque



CAROLINE da Costa dos Santos, 1ª secretária, Raíssa de Souza, presidente e Vinicius Tomé Prestes, vice, comandam os trabalhos da Câmara Mirim



Escola Sesi desenvolve conhecimento amplo

A Escola Sesi de Montenegro realiza um projeto em parceria com Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), cujo nome é “Meninas na Ciência”. Onze alunas da instituição vão participar de cinco encontros com foco em tecnologia e ciência protagonizadas por mulheres. De acordo com a diretora Riviane Bühler da Rosa, o primeiro encontro ocorreu na sexta-feira, no Instituto de Física da Ufrgs. O objetivo do trabalho é produzir e tes-

tar um plano de ações capaz de impactar de maneira sensível o interesse de meninas pela ciência e sua disposição para perseguir carreiras no campo de C&T.

Outra novidade da escola é uma atividade educacional que trabalha as características locais, realizada com alunos, a partir de recortes de reportagens de jornais para produzir cartazes. Eles serão expostos pelos estudantes no fim do mês de agosto. De acordo com a coordenadora do tra-

balho, Beatriz Rosso, três turmas de 1º ano do Ensino Médio participam. “Com a atividade, busco apresentar o município e o que nele ocorre aos alunos, mostrando matérias de Geografia, Política, Meio Ambiente, entre outros assuntos”, explica Beatriz, professora de Geografia.

Além disso, uma das tarefas é estimular os jovens à leitura de jornais locais, que são a principal ferramenta para a sequência da atividade. (TAL)